

[Home](#)[Publicações](#)[Eventos](#)[Comissões de Área](#)[Serviços Online](#)[A SBF](#)[Sócios](#)[Serviços Online](#)[Eventos](#)[Acontece na SBF](#)[Publicações](#)[Ensino](#)[Boletins](#)[Premiações](#)[Anúncios da SBF](#)[Pesquisa](#)[Seguros](#)[Contato](#)[Alguns Links](#)

Acontece na SBF



I SIMPÓSIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO CIENTÍFICA

Centro Internacional de Física da Matéria Condensada
Brasília, 20 de setembro de 2010 – 8:30 às 18 horas
Evento da SBF apoiado pela ABC e pela SBPC.

Transmissão ao vivo a partir das 8h30, diretamente do Centro Internacional de Física da Matéria Condensada, na Universidade de Brasília.

Motivação para o Simpósio

Os procedimentos de avaliação de mérito científico que têm orientado a atuação do CNPq, da Capes e das FAPs estaduais contribuíram muito decisivamente para o notável progresso da ciência brasileira observado nas últimas décadas. Mas pode ser que tais procedimentos tenham promovido mais o crescimento quantitativo do que a elevação da qualidade. No I SNAC, serão discutidos aperfeiçoamentos que possam também promover um salto de qualidade em nossa ciência.

Livio Amaral
Diretor de Avaliação - CAPES



TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

debates@uol.com.br twitter.com/FolhaDebate

Avaliação trienal da Capes

JORGE GUIMARÃES E LIVIO AMARAL

Os avanços em ciência e tecnologia no Brasil, comprovados, entre outros indicadores, pela 13ª posição na produção científica mundial, têm sido destacados em editoriais e em estudos e publicados em revistas, fóruns e organismos internacionais.

Destaque-se que esses avanços são indissociavelmente ligados à pós-graduação, uma realidade das últimas décadas, legitimada internamente e reconhecida internacionalmente. E, se a pós-graduação brasileira é esse caso de sucesso, isto se deve, sobretudo, ao processo de avaliação realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Iniciamos no mês passado mais uma avaliação. Consultores estão avaliando dados de 2007-2009, informados pelos programas de pós-graduação, após auditoria prévia pelas coordenações dos cursos. A avaliação contempla cinco eixos: proposta do programa; corpo docente; corpo discente, teses e dissertações; produção intelectual; inserção social dos cursos. Uma característica da avaliação é a universalização que se expressa nestes al-

Qualis. Há que se concordar, todavia, com a crítica sobre o uso inadequado do Qualis para a avaliação de situações individuais de professores e pesquisadores ou ainda para considerações sobre instituições universitárias, editoras e suas políticas editoriais, o que não é o caso da avaliação feita pela Capes.



Há que se concordar, todavia, com a crítica sobre o uso inadequado do Qualis para a avaliação de situações individuais de professores e pesquisadores ou ainda para considerações sobre instituições universitárias, editoras e suas políticas editoriais, o que não é o caso da avaliação feita pela Capes.

QUALIS - PERIÓDICOS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO



PROFS, PESQUISADORES & ALUNOS



INDEXAÇÃO, BASE REFERENCIAL



PREMISSA INICIAL

CAPES/DAV

FICHA DE AVALIAÇÃO* 2007-2009

(pesos na nota)

| Quesitos / Itens | |
|---|----------------|
| 1. PROPOSTA DO PROGRAMA | 0 ^t |
| 2. CORPO DOCENTE | 20 ou 15 % |
| 3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | 30 ou 35% |
| 4. PRODUÇÃO INTELECTUAL | 40 ou 35% |
| 5. INSERÇÃO SOCIAL | 10 ou 15% |

30%

70%

3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES 30 ou 35%

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL 40 ou 35%

70%

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|--------------------------------|-----|-----|----|---|----|---|----|---|----|----|----|---|----|---|---|---|---|----|---|
| 1 | Mat.&Estat. | EXT | 100 | 63 | - | 26 | - | 6 | - | 0 | - | 1 | - | 4 | - | - | - | - | 63 | 2 |
| 3 | Física&Astr. | EXT | 100 | 61 | - | 16 | - | 23 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 61 | 3 |
| 4 | Química | EXT | 100 | 41 | - | 35 | - | 15 | - | - | - | 6 | - | - | - | 2 | 0 | 1 | 41 | 3 |
| 5 | Geociências | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 6 | Biol. | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 7 | Eng. de Produção | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 8 | Eng. de Alimentos | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 9 | Eng. de Minas | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 10 | Eng. de Transportes | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 11 | Eng. de Segurança | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 12 | Eng. de Controle e Automação | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 13 | Eng. de Física | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 14 | Eng. de Química | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 15 | Eng. de Metalurgia | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 16 | Eng. de Materiais | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 17 | Eng. de Energia | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 18 | Eng. de Computação | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 19 | Eng. de Telecomunicações | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 20 | Eng. de Software | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 21 | Eng. de Sistemas de Informação | EXT | 100 | 32 | - | 17 | - | 31 | - | - | 13 | - | - | 8 | - | - | - | - | 32 | 5 |
| 22 | S.Coletiva | EXT | 100 | 43 | - | 1 | - | 25 | - | 6 | - | 11 | - | 13 | - | - | - | - | 43 | 4 |
| 23 | Zoot.&RPesq. | AGR | 100 | 51 | - | 31 | - | 15 | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - | 51 | 3 |
| 24 | Med.Veterin. | AGR | 100 | 41 | - | - | - | - | - | 32 | - | 19 | - | 7 | - | - | - | 0 | 41 | 4 |
| 25 | C.Alimentos | AGR | 100 | 33 | - | 9 | - | 38 | - | 11 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | 38 | 5 |
| 42 | C.Agrár. I | AGR | 100 | 28 | - | 41 | - | 26 | - | - | - | - | - | 5 | - | - | - | - | 41 | 3 |

2007

~ 200 mil trabalhos
> 15 mil periódicos

internacional A ...

2010

~ 280 mil trabalhos
> 18 mil periódicos

A1, A2 ... B5 !

- **Qualis Periódicos**

estratificação em 7 níveis

A1 A2 B1 B2 B3 B4 B5

vínculos

$A1 < A2 !$ $A1 + A2 \sim 25\% !$

$A1 + A2 + B1 \sim 50\% !$

AVALIAÇÃO TRIENAL 2010

Buscar aqui...



Resultados

Comissões de Avaliação

Áreas/Semanas

Calendário

Documentos de Área

Documentos Gerais

Trienal em Foco

Resultados

Consulte [aqui](#) os Resultados da Avaliação Trienal 2010.

No Relatório Geral de Avaliação encontram-se os links para a Tabela Geral de Notas e para as Tabelas organizadas por área de avaliação, por unidade da federação e por instituição. Além dessas tabelas, também estão disponíveis os Relatórios de Avaliação específicos de cada uma das 46 áreas.

As fichas de avaliação de cada um dos programas/cursos são disponibilizadas às pró-reitorias ou órgãos equivalentes das respectivas Instituições que receberam senhas específicas para tal. Estas fichas individualizadas não serão disponibilizadas para consulta aberta na página da CAPES.



Calendário de Eventos

setembro 2010

| S | T | Q | Q | S | S | D |
|----|----|----|----|----|----|----|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 | 28 | 29 | 30 | | | |

« ago



out »



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Identificação

Área de Avaliação: **HISTÓRIA**

A2

Ser publicado por instituição com Pós-Graduação stricto sensu, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes.

Atualização, com todos os números do ano anterior publicados até 31 de março.

Disponibilidade em um dos indexadores e/ou bases de dados do tipo ISI, PsycINFO + SciELO, ou SCOPUS + SciELO, ou PsycInfo + SCOPUS.

Periodicidade mínima semestral.

Publicar pelo menos 18 artigos por ano.

Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico por volume.

Publicar pelo menos 15% de artigos, por volume, com autores ou co-autores filiados a instituições estrangeiras.



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Identificação

Área de Avaliação: CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Segue abaixo a estratificação e a pontuação do Qualis Periódicos

A1 Aqueles periódicos que superem todas as exigências dos estratos mais baixos estando indexados na APSA, na IPSA, no HAPI ou na ISA, contendo um conselho editorial com significativa expressão de autores internacionais renomados e demonstrando uma efetiva presença de publicações de acadêmicos de mais de 5 instituições de ensino e pesquisa.

A2

- Ser publicado por instituição com Pós-Graduação stricto sensu, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área ou Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou que for publicado por um coletivo nacional ou internacional de reputação reconhecida ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes.



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Identificação

Área de Avaliação: QUÍMICA

1. Periódicos Web-Qualis

Serão considerados periódicos somente os veículos com índice de impacto (I.I.) igual ou superior a 0,1 no JCR/ISI mais atual. De acordo com estes índices, serão classificados como:

- A1 periódicos com I.I. igual ou superior a 4,0;
- A2 periódicos com I.I. inferior a 4,0 mas igual ou superior a 3,0;
- B1 periódicos com I.I. inferior a 3,0 mas igual ou superior a 2,0;
- B2 periódicos com I.I. inferior a 2,0 mas igual ou superior a 1,5;
- B3 periódicos com I.I. inferior a 1,5 mas igual ou superior a 1,0;
- B4 periódicos com I.I. inferior a 1,0 mas igual ou superior a 0,5;
- B5 periódicos com I.I. inferior a 0,5 mas igual ou superior a 0,1;
- C os demais periódicos.



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Identificação

Área de Avaliação: **QUÍMICA**

Observação: Se o limite inferior de I.I. do estrato era X foram considerados pertencentes a esse estratos os periódicos no intervalo $X > I.I. > X-0,05$. Assim A1 limite inferior 3,95 (Current Organic Chemistry 3,961 e Journal of Organic Chemistry 3,959) e A2 limite inferior 2,95 (Dental Materials 2,99 e Spectrochimica Acta. Part B, Atomic Spectroscopy 2,957). Os periódicos: Journal of the Brazilian Chemical Society, Química Nova, Anais da Academia Brasileira de Ciências e Química Nova na Escola serão classificados com B1, B2, B2 e B3, respectivamente, independente de seus índices de impacto, devido à importância estratégica dos mesmos para a área de Química. Periódicos internacionais novos ou resultantes de fusão de dois ou mais títulos ou ainda de mudança de denominação, mas ainda não encontrados no JCR serão avaliados pela Comissão e



DOCUMENTO DE ÁREA 2009

Identificação

Área de Avaliação: ASTRONOMIA/FÍSICA

Estrato B1 – Periódicos com **fator de impacto j médio inferior a 3,5 e igual ou superior a 2**; são periódicos de espectro mais específico nas áreas experimentais e teóricas de Física e de Astronomia pesquisadas no País. De acordo com o número de trabalhos publicados no triênio, observa-se uma distinção entre os periódicos classificados neste estrato com aqueles classificados nos demais estratos da família B2-B5, claramente indicando que estes periódicos estão no topo destes subconjuntos.

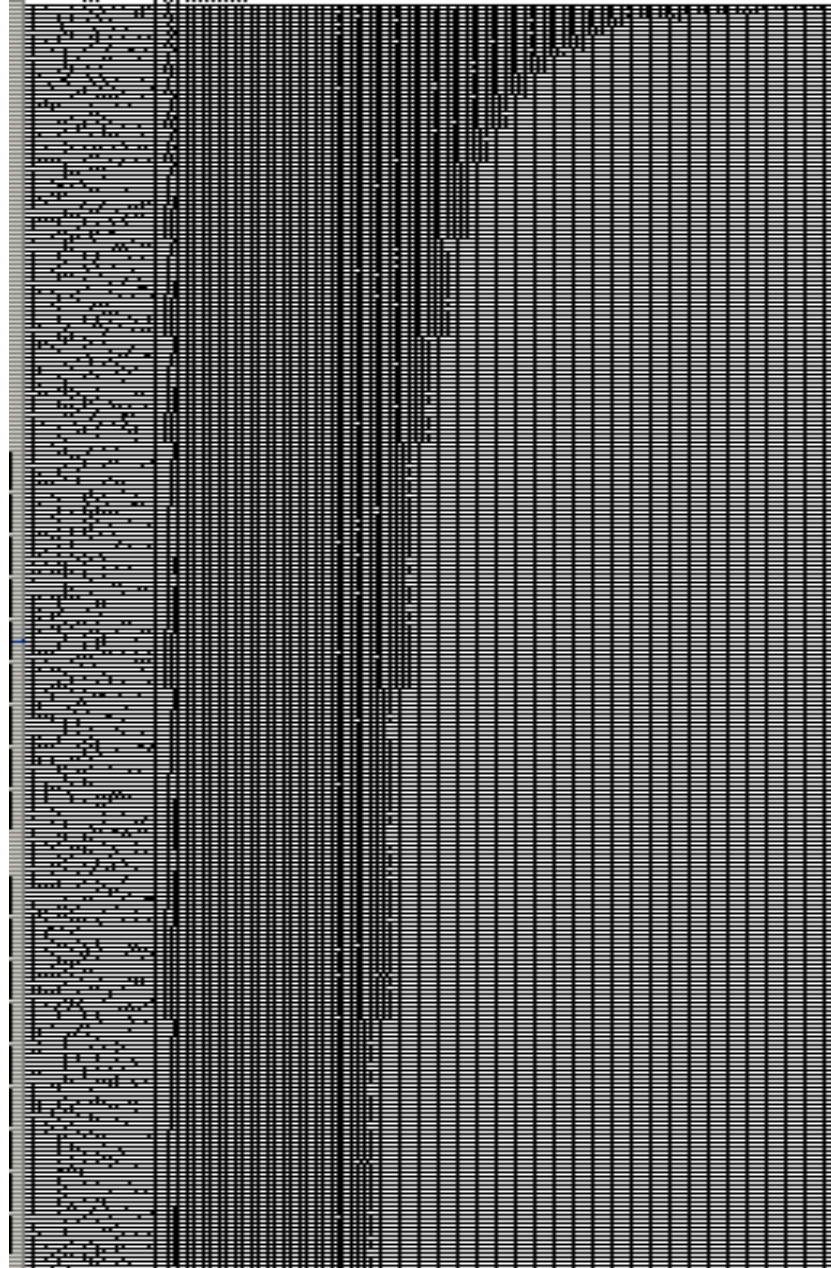
Estrato B2 – Periódicos com **fator de impacto j médio inferior a 2 e igual ou superior a 1,5**. São periódicos de espectro mais específico nas áreas experimentais e teóricas de Física e de Astronomia pesquisadas no País.

OBS 1 – Neste estrato, foram incluídos 5 periódicos que estariam em outros estratos: *Optics Communications*, *Journal of Non-Crystalline Solids*, *Physica A*, *Applied Surface Science* e *Journal of Mathematical Physics*.

n' de áreas (1 - 46)



1... 18 mil periódicos



n° de áreas (1 – 36) 

| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|-----------|----------------------|---------|---------|---------|---------|
| Título | ISSN | Área / Classificação | | | | |
| Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ) | 0102-311X | 27 - A1 | 35 - A1 | 29 - B2 | 48 - B4 | 2 - B4 |
| Brazilian Journal of Medical and Biological Research | 0100-879X | 48 - B3 | 2 - B2 | 25 - B1 | 6 - B2 | 8 - B3 |
| Brazilian Archives of Biology and Technology | 1516-8913 | 11 - B5 | 48 - B4 | 2 - B4 | 25 - B2 | 42 - B1 |
| Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health | 0034-8910 | 48 - B4 | 6 - B4 | 8 - B4 | 9 - B5 | 26 - B2 |
| Química Nova | 0100-4042 | 3 - B4 | 48 - B3 | 25 - B1 | 42 - A2 | 6 - B2 |
| Memórias do Instituto Oswaldo Cruz | 0074-0276 | 3 - B3 | 2 - B3 | 25 - B1 | 42 - A2 | 6 - B2 |
| Journal of Ethnopharmacology | 0378-8741 | 48 - B2 | 2 - B2 | 25 - A2 | 42 - A1 | 6 - B1 |
| Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical | 0037-8682 | 48 - B4 | 42 - B1 | 6 - B4 | 8 - B4 | 9 - B4 |
| Estudos Avançados | 0103-4014 | 35 - B2 | 39 - B1 | 42 - B5 | 6 - B5 | 31 - B2 |
| In Vivo (Athens) | 0258-851X | 19 - B2 | 16 - B1 | 17 - B2 | | |
| Materials and Design | 0261-3069 | 10 - A1 | 12 - A1 | 13 - B1 | | |
| Hydrological Sciences Journal | 0262-6667 | 10 - A1 | 5 - B1 | 45 - A2 | | |
| Measurement (London) | 0263-2241 | 12 - B2 | 13 - B1 | 14 - A2 | | |
| Ocular Surgery News | 8750-3085 | 22 - B5 | | | | |
| Reviews of Geophysics | 8755-1209 | 5 - A1 | | | | |
| Journal of Third World Studies | 8755-3449 | 39 - A2 | | | | |
| IEEE Circuits & Devices | 8755-3996 | 14 - A1 | | | | |
| Journal in Feminist Studies in Religion | 8755-4178 | 44 - A2 | | | | |

n° de áreas (1 – 36)



13 mil periódicos



Título

1

Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)

| | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|--------|---------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 27 - A1 | 35 - A1 | 29 - B2 | 48 - B4 | 2 - B4 | 25 - B5 |

| | |
|----|---|
| A1 | 2 |
| A2 | 4 |
| B1 | 7 |
| B2 | 6 |
| B3 | 4 |
| B4 | 4 |
| B5 | 2 |

| | | | | | |
|---------|---------|--------|--------|---------|--------|
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 39 - B1 | 42 - B5 | 6 - B4 | 9 - B4 | 31 - B1 | 7 - B3 |

| | | | | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 38 - B2 | 21 - B1 | 20 - A1 | 10 - B2 | 12 - B2 | 13 - B3 |

| | | | | | |
|---------|---------|--------|---------|---------|---------|
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 14 - B3 | 46 - B2 | 5 - B2 | 36 - B1 | 40 - B1 | 45 - B1 |

| | | | | | | |
|---------|---------|--------|---------|---------|---------|---------|
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |
| 30 - B1 | 37 - A2 | 4 - B3 | 22 - B1 | 32 - A2 | 34 - A2 | 23 - A2 |

1617 Journal of Molecular Medicine

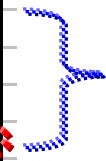
| | | | | | |
|---------|--------|--------|---------|---------|---------|
| 48 - A1 | 6 - A1 | 8 - A1 | 12 - A1 | 15 - A1 | 16 - A1 |
|---------|--------|--------|---------|---------|---------|

| | |
|----|---|
| A1 | 6 |
|----|---|

17 mil periódicos

n' de áreas (1 - 47)

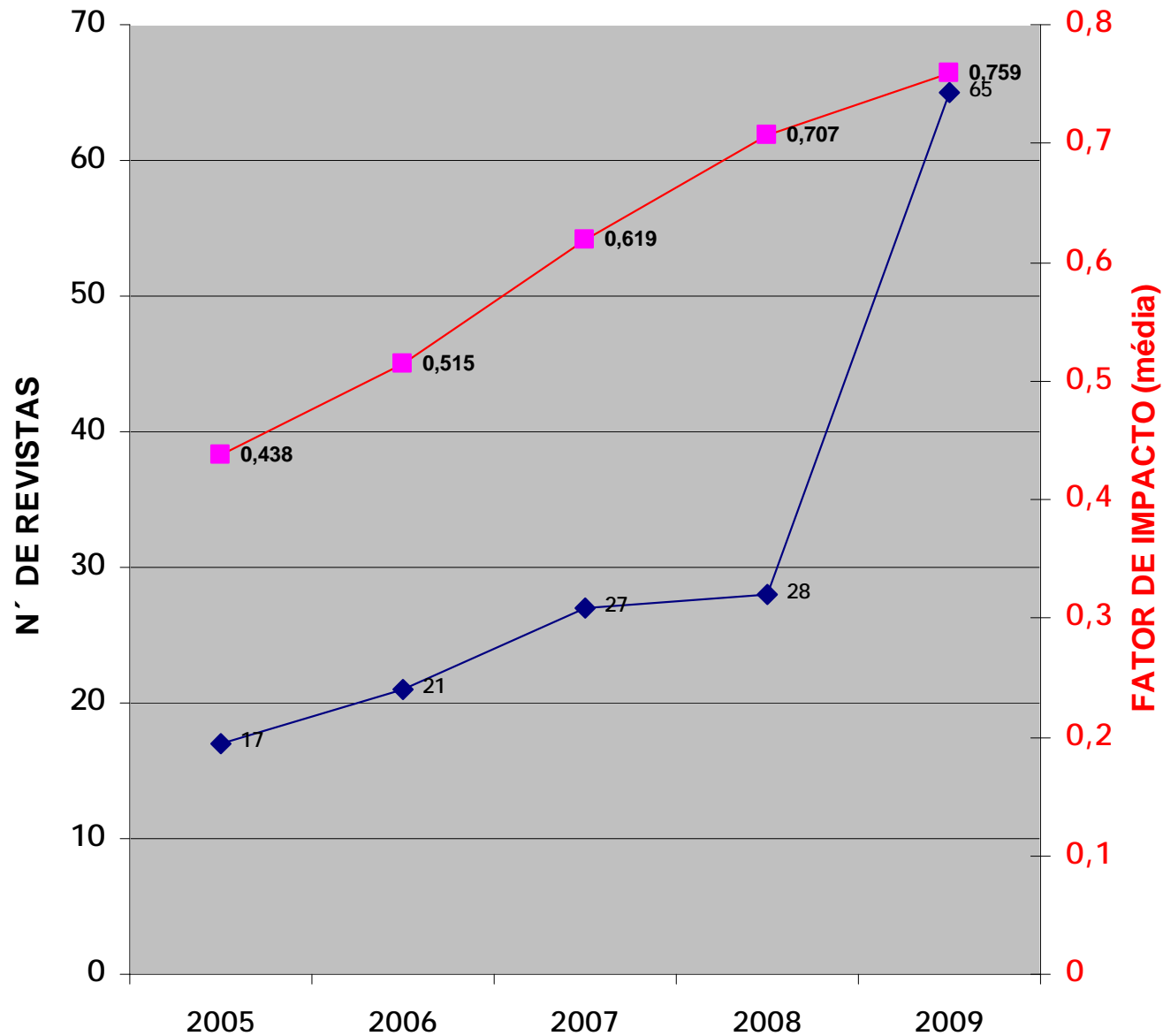
| n' de áreas nas quais aparecem as revistas | n' de revistas | % |
|--|----------------|--------|
| 36 | 1 | 0,01% |
| 32 | 1 | 0,01% |
| 27 | 3 | 0,02% |
| 24 | 2 | 0,01% |
| 23 | 3 | 0,02% |
| 22 | 2 | 0,01% |
| 21 | 2 | 0,01% |
| 20 | 4 | 0,03% |
| 19 | 8 | 0,06% |
| 18 | 8 | 0,06% |
| 17 | 8 | 0,06% |
| 16 | 18 | 0,13% |
| 15 | 22 | 0,16% |
| 14 | 24 | 0,17% |
| 13 | 58 | 0,42% |
| 12 | 78 | 0,56% |
| 11 | 118 | 0,85% |
| 10 | 116 | 0,84% |
| 9 | 227 | 1,64% |
| 8 | 281 | 2,03% |
| 7 | 361 | 2,61% |
| 6 | 490 | 3,54% |
| 5 | 695 | 5,02% |
| 4 | 1318 | 9,52% |
| 3 | 1404 | 10,14% |
| 2 | 2436 | 17,60% |
| 1 | 6155 | 44,46% |



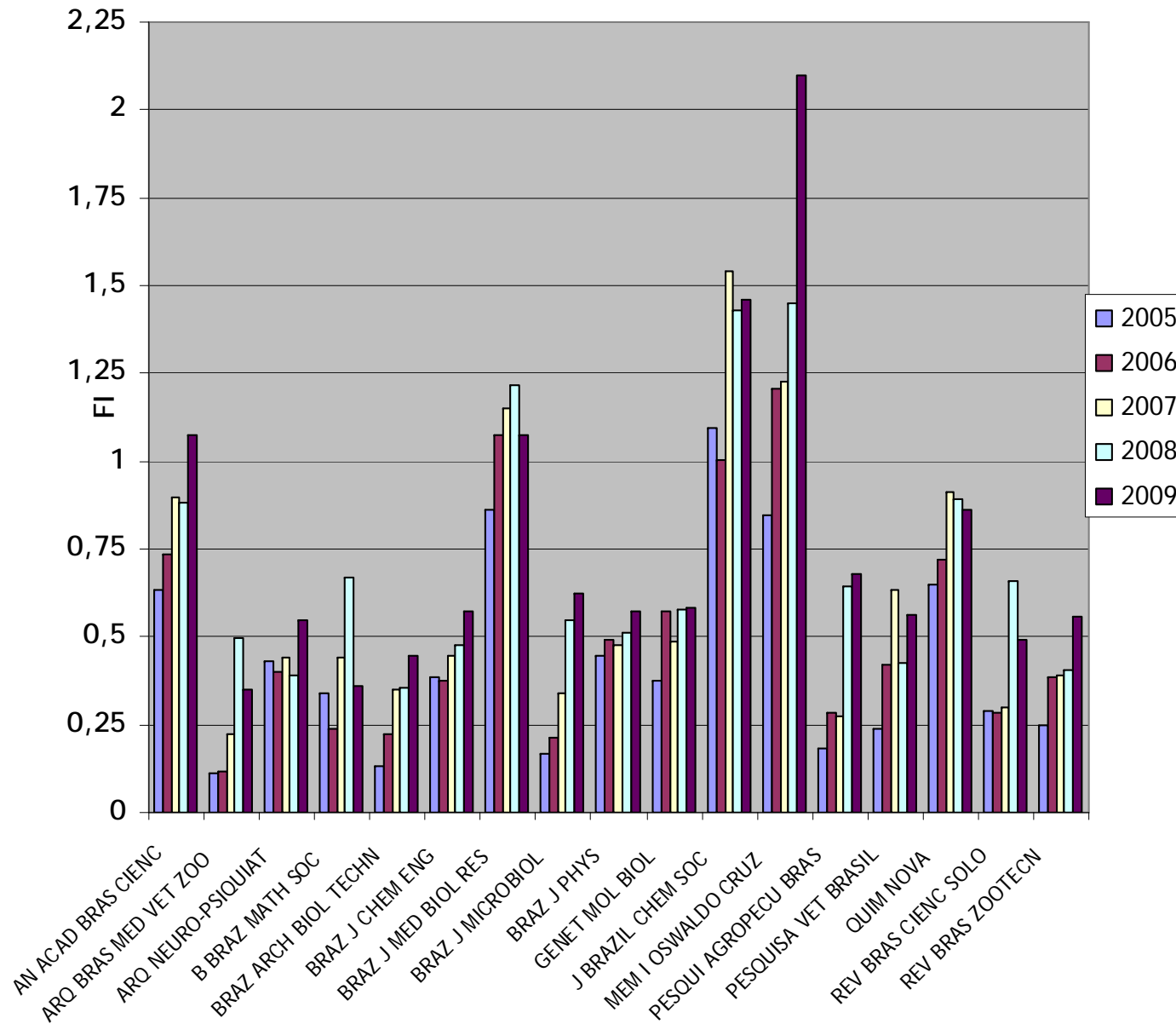
> 80%

NÚMERO DE REVISTAS vs FATOR DE IMPACTO MÉDIO

(Science Edition -5 anos)



VARIAÇÃO DO FATOR DE IMPACTO DAS REVISTAS BRASILEIRAS (science edition - 5 anos)



10 MAIS EM 2009 & 2005 (science edition)

| | | 2009 |
|----|---------------------|-------|
| 1 | REV BRAS FARMACOGN | 3,462 |
| 2 | MEM I OSWALDO CRUZ | 2,097 |
| 3 | CLINICS | 1,591 |
| 4 | J BRAZIL CHEM SOC | 1,458 |
| 5 | REV BRAS PSIQUIATR | 1,391 |
| 6 | J PEDIAT-BRAZIL | 1,382 |
| 7 | ARQ BRAS CARDIOL | 1,316 |
| 8 | PLANTA DANINHA | 1,204 |
| 9 | BRAZ J MED BIOL RES | 1,075 |
| 10 | AN ACAD BRAS CIENC | 1,074 |

média 1,605 


| | | 2005 |
|----|---------------------|-------|
| 1 | J BRAZIL CHEM SOC | 1,097 |
| 2 | BRAZ J MED BIOL RES | 0,859 |
| 3 | MEM I OSWALDO CRUZ | 0,847 |
| 4 | QUIM NOVA | 0,651 |
| 5 | AN ACAD BRAS CIENC | 0,635 |
| 6 | BRAZ J PHYS | 0,445 |
| 7 | ARQ NEURO-PSIQUIAT | 0,430 |
| 8 | BRAZ J CHEM ENG | 0,385 |
| 9 | GENET MOL BIOL | 0,373 |
| 10 | B BRAZ MATH SOC | 0,34 |

média 0,606 

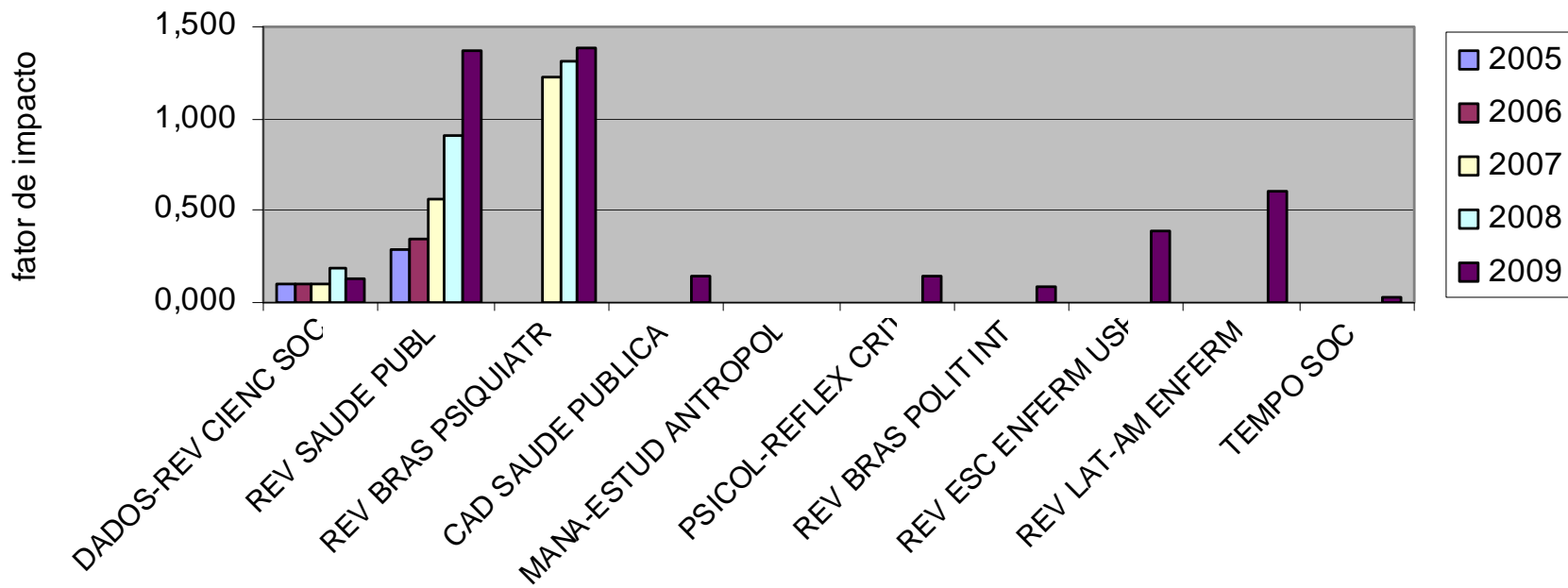
MARK ALL

UPDATE MARKED LIST

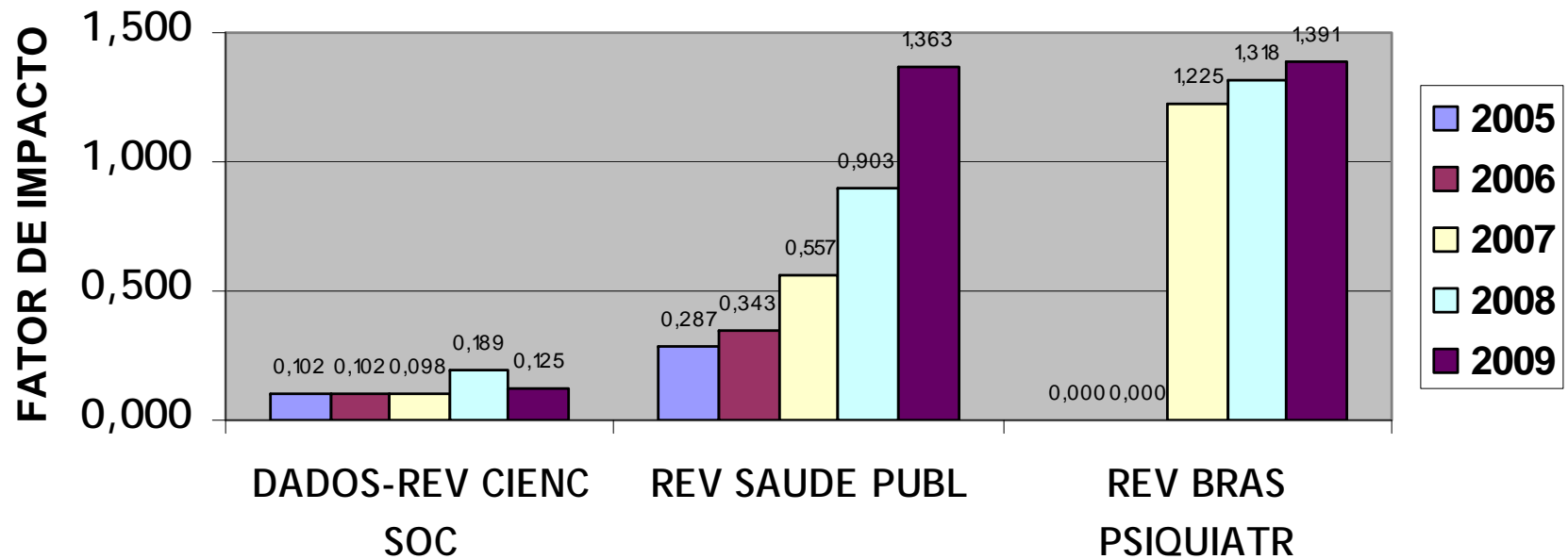
Ranking is based on your journal and sort selection

| Mark | Rank | Abbreviated Journal Title <i>(linked to journal information)</i> | ISSN | JCR Data  | | | |
|-------------------------------------|------|---|-----------|--|---------------|----------------------|-----------------|
| | | | | Total Cites | Impact Factor | 5-Year Impact Factor | Immediate Index |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 48 | REV BRAS FARMACOGN | 0102-695X | 1163 | 3.462 | | 0.57 |

VARIAÇÃO DO FATOR DE IMPACTO DAS REVISTAS BRASILEIRAS (Social Sciences)



VARIAÇÃO DO FATOR DE IMPACTO DAS REVISTAS BRASILEIRAS (Social Sciences – 5anos)



e além do A1 ... etc ??

**discutir e pactuar na comunidade
inter/extra área, p.ex:**

- trabalhos com alunos ?**
- áreas que tem “culturas” de publicar /
não publicar com alunos ?**
- periódicos / livros ?**
- ... ?**

Avaliação Trienal
2007-2009



C A P E S

2010

divulgação - 14 de setembro de 2010



AVALIAÇÃO TRIENAL 2010

Buscar aqui...



Resultados

Comissões de Avaliação

Áreas/Semanas

Calendário

Documentos de Área

Documentos Gerais

Trienal em Foco

Resultados

Consulte [aqui](#) os Resultados da Avaliação Trienal 2010.

No Relatório Geral de Avaliação encontram-se os links para a Tabela Geral de Notas e para as Tabelas organizadas por área de avaliação, por unidade da federação e por instituição. Além dessas tabelas, também estão disponíveis os Relatórios de Avaliação específicos de cada uma das 46 áreas.

As fichas de avaliação de cada um dos programas/cursos são disponibilizadas às pró-reitorias ou órgãos equivalentes das respectivas Instituições que receberam senhas específicas para tal. Estas fichas individualizadas não serão disponibilizadas para consulta aberta na página da CAPES.



Calendário de Eventos

setembro 2010

| S | T | Q | Q | S | S | D |
|----|----|----|----|----|----|----|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 | 28 | 29 | 30 | | | |

« ago



out »



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Qd. 02
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/ DF /
<http://www.capes.gov.br>



Relatório de Divulgação dos Resultados da Avaliação Trienal 2010

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação Trienal 2010 dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil. A avaliação presencial ocorreu entre 19 de julho e 14 de agosto deste ano e contou com a participação de 877 avaliadores com qualificação e competência técnico-científica nas suas respectivas áreas de conhecimento. Os

Seção 02 - Resultados da Avaliação Trienal 2010 por Programa de Pós-Graduação

As notas atribuídas aos programas de pós-graduação na primeira etapa da Avaliação Trienal podem ser encontradas nas tabelas abaixo:

[Resultados: Tabela Geral](#)

[Resultados: Sigla/ Nome da Instituição/ Nome do Programa](#)

[Resultados: Área de Avaliação/ Sigla/ Nome da Instituição/Programa](#)

[Resultados: UF/ Sigla/ Nome da Instituição/Programa](#)

Seção 04 - Relatórios de Avaliação das Comissões de Área

Os relatórios a seguir foram elaborados pelas Comissões de Área e sintetizam o processo realizado por cada uma das 46 áreas de avaliação, apresentando o quadro geral do trabalho de cada comissão.

[Administração, Ciências Contábeis e Turismo](#)

[Antropologia / Arqueologia](#)

[Arquitetura e Urbanismo](#)

[Artes / Música](#)

[Astronomia / Física](#)



[Biotecnologia](#)

[Ciência da Computação](#)

[Ciência de Alimentos](#)

[Ciência Política e Relações Internacionais](#)

[Ciências Agrárias I](#)

[Ciências Biológicas I](#)

[Ciências Biológicas II](#)

[Ciências Biológicas III](#)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2007-2009 TRIENAL 2010



IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Física e Astronomia

| CORPO DOCENTE | | |
|---|------|--|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. | 40 | Neste item, foram avaliados os critérios qualitativos indicados no documento de área. <u>Para a avaliação quantitativa, foi calculada a fração de bolsistas de pesquisa, cujo valor médio no triênio foi 0,6. Foi usado o seguinte critério para determinar a avaliação do item:</u> MB > 0,7 0,5 < B < 0,7 R < 0,5 |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. | 10 | <u>A avaliação deste item foi qualitativa, a partir da análise, por cada consultor, da planilha e cadernos com os dados relevantes a este item.</u> Foi avaliado como MB o programa que atendeu aos critérios descritos no documento de área, ou B, R, F em função do grau de não atendimento. |

| PRODUÇÃO INTELECTUAL | | |
|---|------|---|
| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. | 50 | <p>Este item foi avaliado de forma quantitativa, para atender os critérios definidos no documento de área.</p> <p>Foram calculados os seguintes percentuais médios no triênio:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) N° de publicações $\frac{A1+A2+B1+B2+B3+B4+B5}{N^{\circ} \text{ docentes permanentes}} = 2,2$ 2) N° de publicações $\frac{A1+A2+B1+B2}{N^{\circ} \text{ docentes permanentes}} = 1,6$ <p>Para a avaliação do item, foram usados os seguintes critérios:</p> <p>MB para programa com valores acima da média nos dois itens acima;</p> <p>B para programas com valores acima da média em um dos itens;</p> <p>R para programas com valores entre 1 e 1,5 no item (2) acima.</p> <p>F para programas com valores abaixo de 1 nos dois itens acima.</p> <p>É importante destacar que as publicações relativas a grandes colaborações não foram consideradas no cálculo das médias. No entanto, isto não penalizou nenhum programa.</p> |



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Qd. 02
Bloco L - CEP 70040-020 - Brasília/ DF /
<http://www.capes.gov.br>



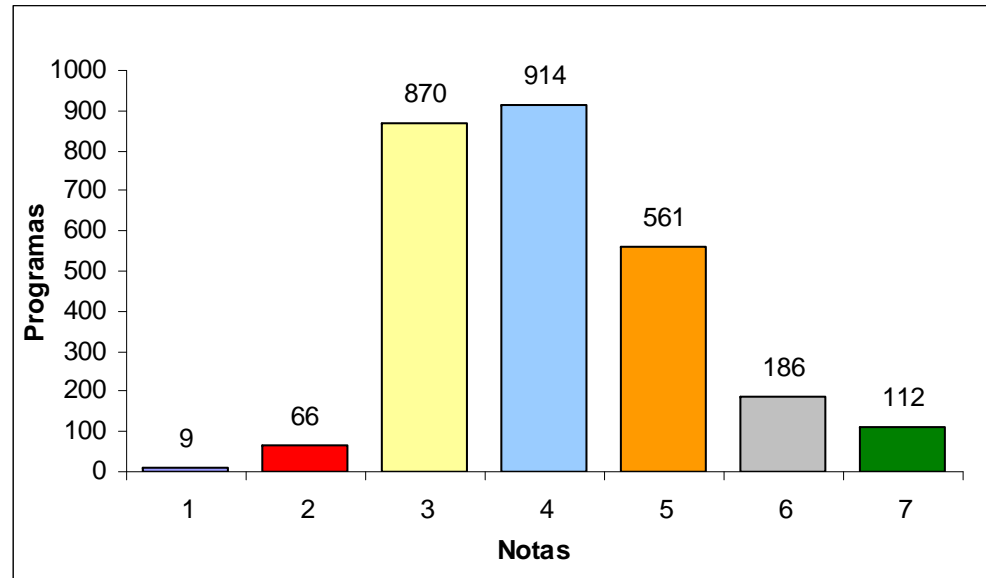
Relatório de Divulgação dos Resultados da Avaliação Trienal 2010

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação Trienal 2010 dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil.

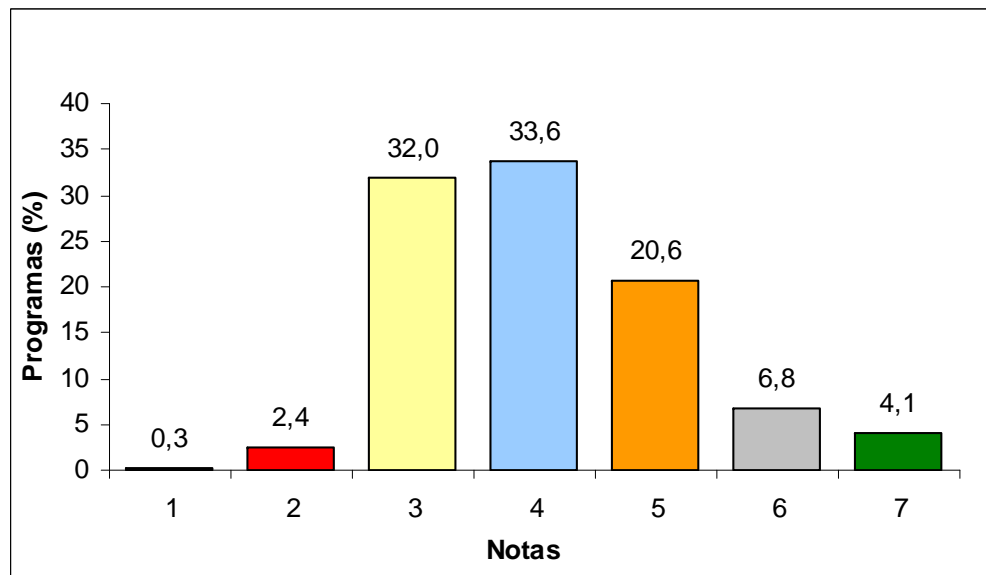
Distribuição dos Programas de Pós-Graduação – Notas Trienal 2010



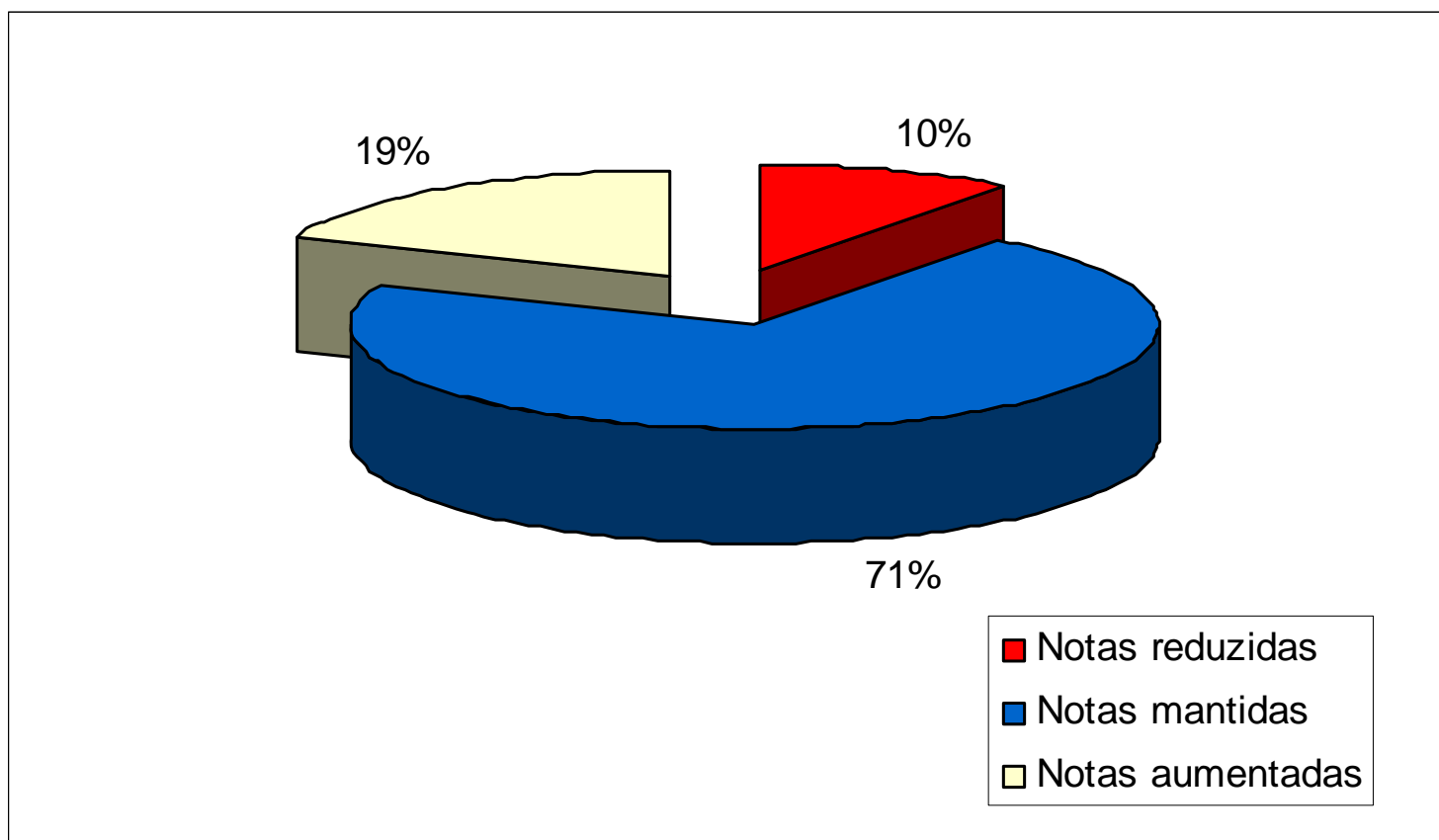
nº de programas



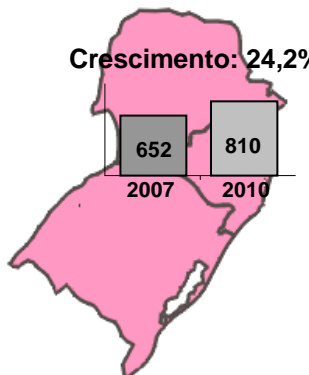
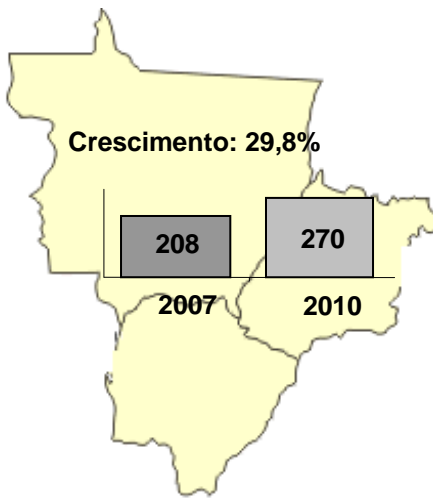
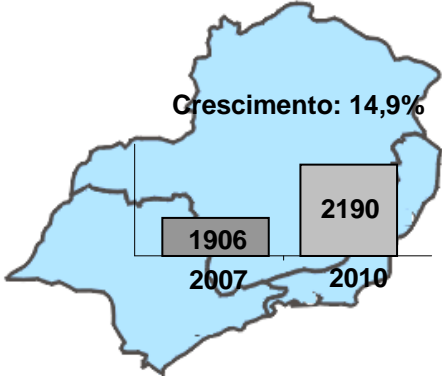
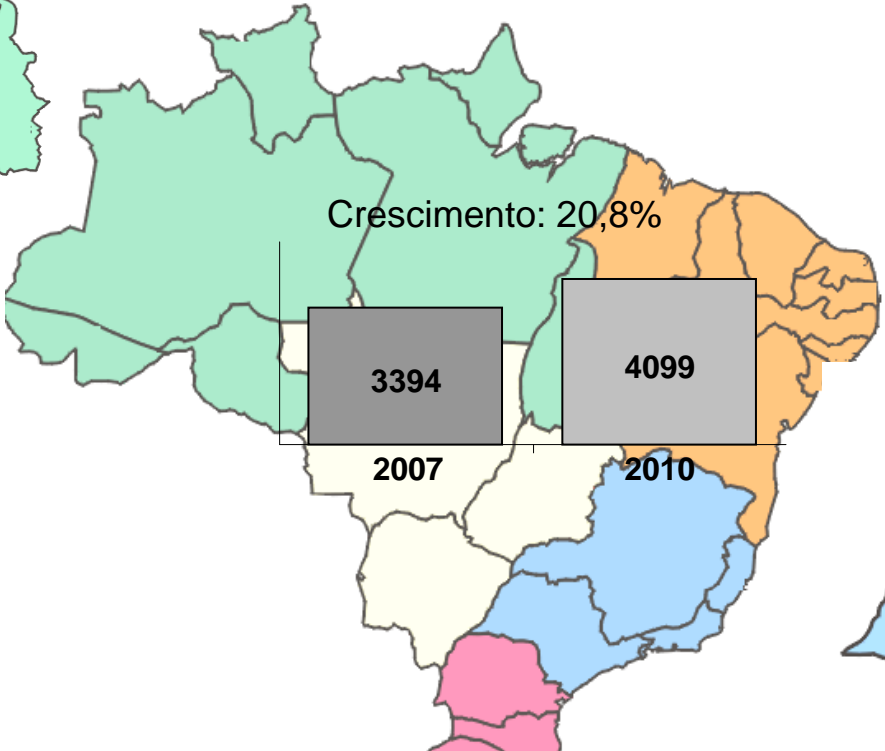
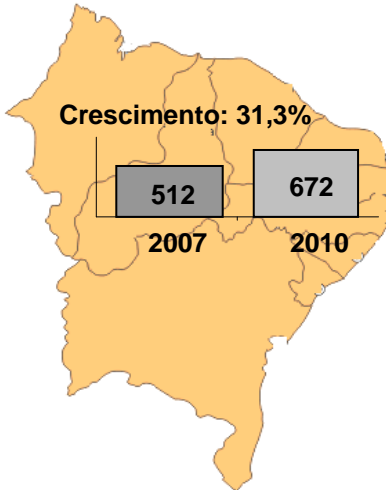
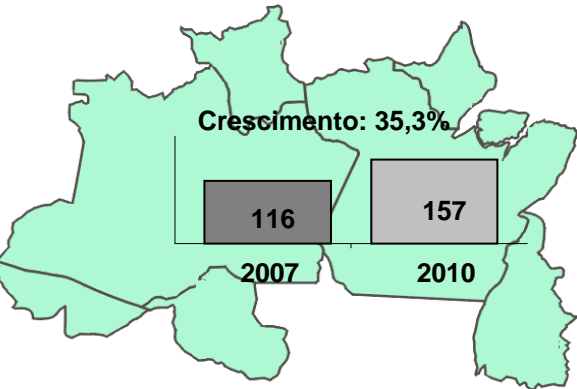
% programas



Distribuição Percentual da Variação de Notas dos Programas de Pós-Graduação



Avaliações Trienais 2007 e 2010 (cursos)



Fonte: CAPES/ DAV

Produção Intelectual Triênio: 2007/2008/2009

Artigos completos publicados em
periódicos técnico-científicos

| A1 | A2 | B1 | B2 | B3 | B4 | B5 | C | TOTAL |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 23.092 | 34.486 | 60.098 | 48.661 | 37.817 | 30.790 | 34.083 | 15.956 | 284983 |

Produção Intelectual

Triênio: 2007/2008/2009

| Trabalhos completos publicados em anais de eventos técnico-científicos | Livro: Texto integral | Capítulos de livros publicados | Livro: Coletâneas | Livro: Verbetes/ Outros | Total de Produção em Livros | Demais Tipos Prod. Bibliog. | Serv. Técnicos | Cursos Curta Duração | | |
|--|-----------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------------|--------------------|
| Total geral | 243.722 | 12.809 | 102.967 | 4.892 | 7.221 | 127.889 | 73.277 | 131.054 | 55.567 | |
| Cursos Curta Duração | Apres. Trabalhos | Editoria | Desenv. Produto | Desenv. Aplicativo | Desenv. Material Didático | Desenv. Técnica | Prog. Radio ou Tv | Demais Tipos | Total de Produção do tipo Técnica | Produção Artística |
| 55.567 | 284.611 | 13.081 | 2.876 | 989 | 10.651 | 2.534 | 14.968 | 147.111 | 663.442 | 13.008 |

Discentes Titulados

Triênio: 2007/2008/2009

| Nível/Ano | 2007 | 2008 | 2008 | Total |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Mestrado Acadêmico | 30.569 | 33.378 | 35.698 | 99.645 |
| Doutorado | 9.919 | 10.718 | 11.368 | 32.005 |
| Mestrado Profissional | 2.331 | 2.653 | 3.102 | 8.086 |
| Total | 42.819 | 46.749 | 50.168 | 139.736 |

e além da Trienal 2010

como continua ??

[Home](#)[Publicações](#)[Eventos](#)[Comissões de Área](#)[Serviços Online](#)[A SBF](#)[Sócios](#)[Serviços Online](#)[Eventos](#)[Acontece na SBF](#)[Publicações](#)[Ensino](#)[Boletins](#)[Premiações](#)[Anúncios da SBF](#)[Pesquisa](#)[Seguros](#)[Contato](#)[Alguns Links](#)

Acontece na SBF

I SIMPÓSIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO CIENTÍFICA

Centro Internacional de Física da Universidade de Brasília, Condensada
Brasília, 20 de setembro de 2010, das 8h30 às 18 horas
Evento da SBF apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e pela SBPC.

Transmissão ao vivo a partir das 8h30, diretamente do Centro Internacional de Física da Matéria Condensada da Universidade de Brasília.

Objetivo do Simpósio

Os procedimentos de avaliação de mérito científico que têm orientado a atuação do CNPq, da Capes e das instituições estaduais contribuíram muito decisivamente para o notável progresso da ciência brasileira observado nas últimas décadas. Mas pode ser que tais procedimentos tenham promovido mais o crescimento quantitativo do que a elevação da qualidade. No I SNAC, serão discutidos aperfeiçoamentos que possam também promover um salto de qualidade em nossa ciência.

Livio Amaral

Diretor de Avaliação - CAPES

